

A virada de Lula segue possível e ganhou fôlego com a mobilização, mas a vantagem projetada para domingo ainda é de Flávio

CHANCE DE VITÓRIA
DE LULA

36%

de 24% a 44%,
conforme o caminho
de cálculo; 40% no
IPSE Tekoá®

PROJEÇÃO PARA DOMINGO
· VOTOS VÁLIDOS

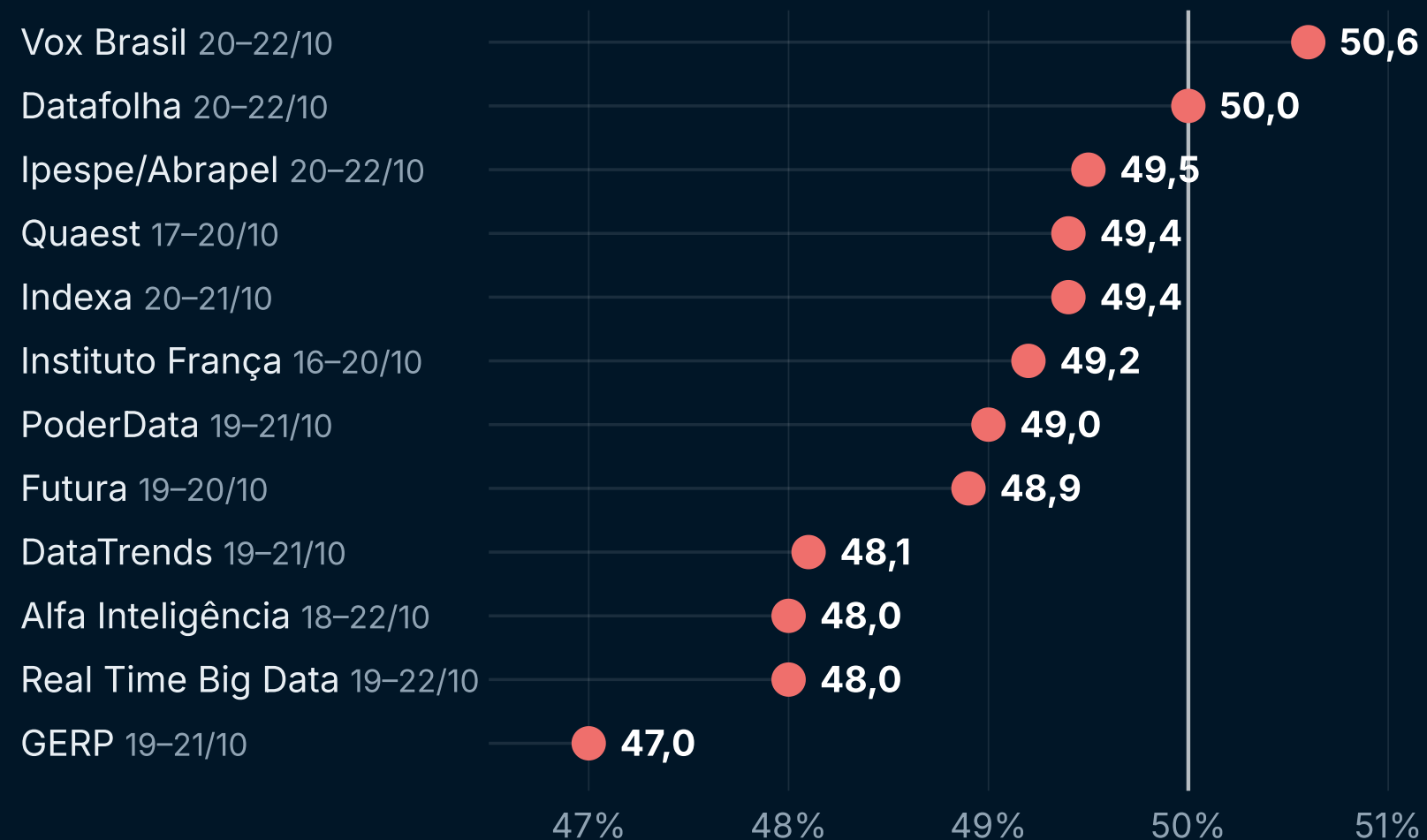
49,4 × 50,6

Lula × Flávio no IPSE
Tekoá®, com faixa de 48,6%
a 50,5% para Lula

Lula saiu de 47,9% para 49,0% dos válidos na média das pesquisas desde 10/10 e, depois do recuo que se seguiu ao debate da Band, voltou a subir nas rodadas iniciadas a partir de 20/10. O seu campo está muito mais mobilizado e segue crescendo. Em cerca de uma em cada três projeções ele vence; nas demais, Flávio vence por margem estreita.

Trata-se de uma projeção construída com a teoria dos efeitos da comunicação: a exposição às mensagens das campanhas e da imprensa, o esquecimento delas com o tempo, a conversa entre eleitores em rede, o voto que muda em degraus e a sincronização entre eleitores ligados (modelo de Kuramoto). Esses mecanismos operam numa população sintética de 7,1 milhões de eleitores (IPSE Tekoá®), calibrada em 40 pesquisas registradas no TSE e alimentada pela mobilização medida nas mídias sociais (IPSE Orikom®).

Os institutos colocam Lula entre 47% e 50,6% dos válidos, e a média está em 49%



Lula, % dos votos válidos, última rodada de cada instituto com campo encerrado entre 18 e 22/10. A linha branca marca 50%.

MÉDIA DAS ÚLTIMAS RODADAS

49,0 %

de Lula nos válidos, na última rodada de 15 institutos. Flávio, portanto, com 51,0%.

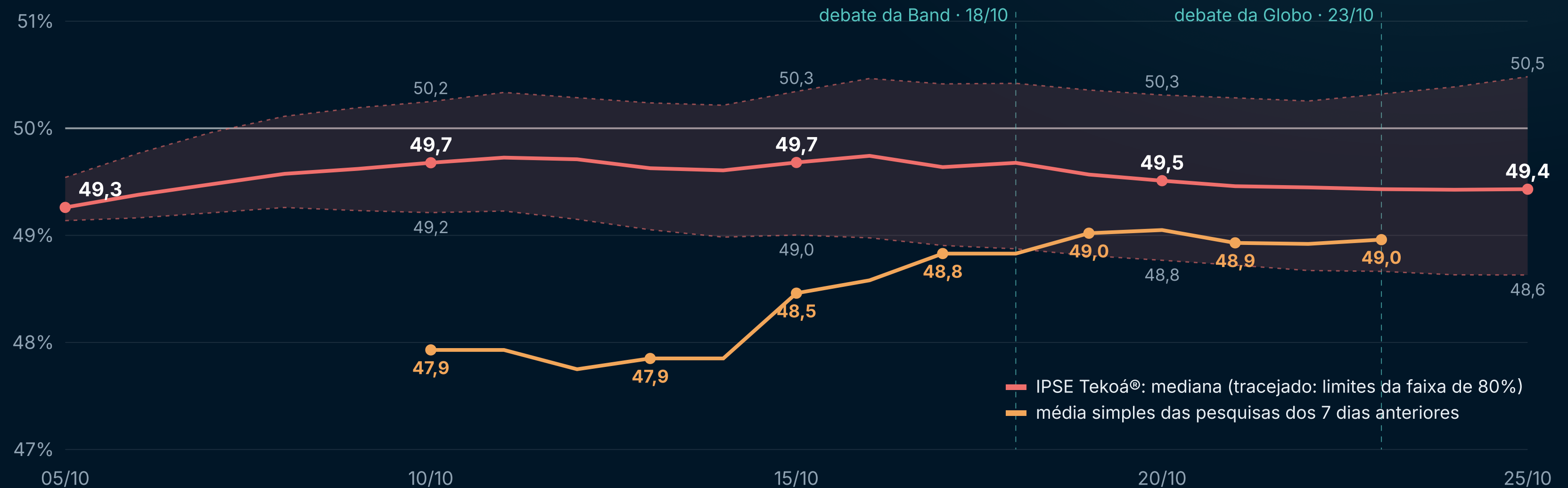
RITMO DE LULA NAS RODADAS NOVAS

+1,1 → -0,2 → +0,4

Até o debate da Band, Lula subia cerca de 1,1 ponto por semana (12 de 13 rodadas em alta). Nas rodadas iniciadas em 18 e 19/10, recuou em média 0,2 ponto; nas iniciadas de 20/10 em diante, que já pegam os cortes do debate, subiu em média 0,4 ponto (Datafolha, Ipespe, Vox e Indexa).

COMO A DISPUTA EVOLUIU · LULA, % DOS VOTOS VÁLIDOS

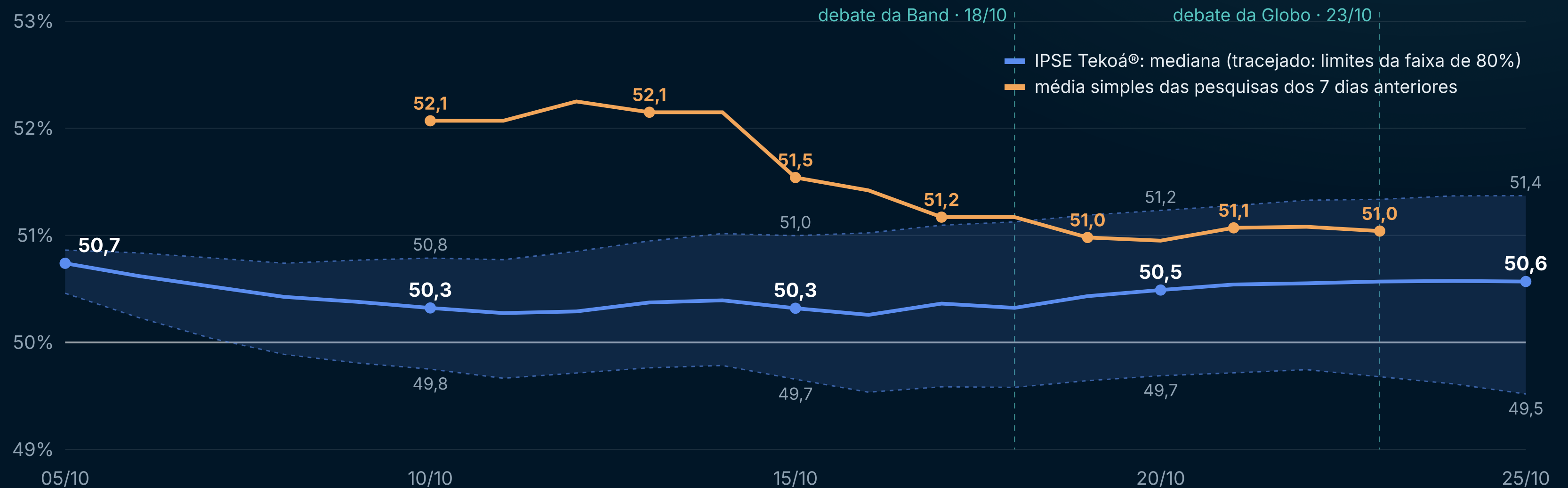
Depois do recuo pós-Band, a mobilização segura Lula em 49,4% na simulação até domingo



IPSE Tekoá®: eleitorado sintético calibrado em voto, rejeição e avaliação do governo de 40 pesquisas, sem o efeito de cada instituto, com faixa de 80% (limites acima e abaixo de cada ponto). Depois de 18/10, a exposição pró-Lula cresce no ritmo medido da mobilização (IPSE Orikom®); as 18 rodadas de validação caem todas dentro da faixa.

COMO A DISPUTA EVOLUIU · FLÁVIO BOLSONARO, % DOS VOTOS VÁLIDOS

Flávio perdeu terreno até meados de outubro e se manteve acima de 50% desde então

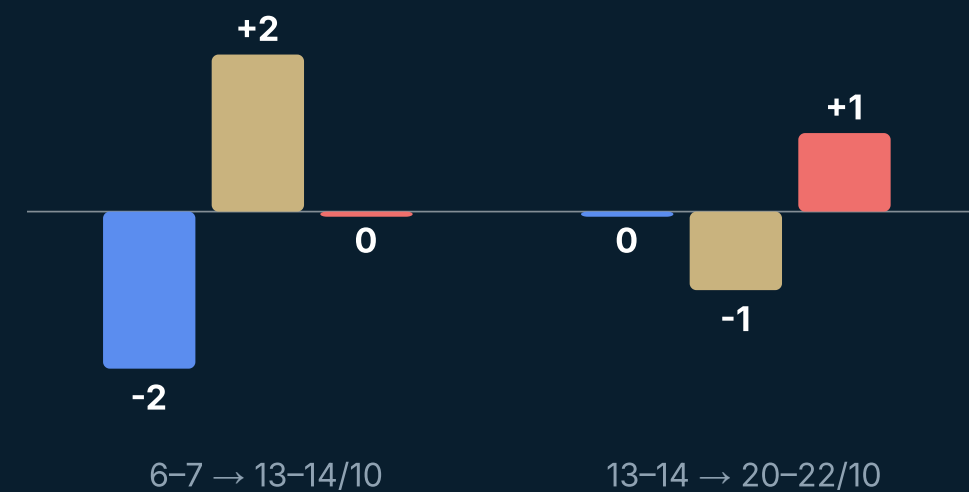


Nos votos válidos, o resultado de Flávio é o complemento do de Lula (os dois somam 100%). Mesmo modelo e mesma faixa de 80% da lâmina anterior.

O voto se move em degraus: primeiro o eleitor se afasta de um candidato, depois chega ao outro

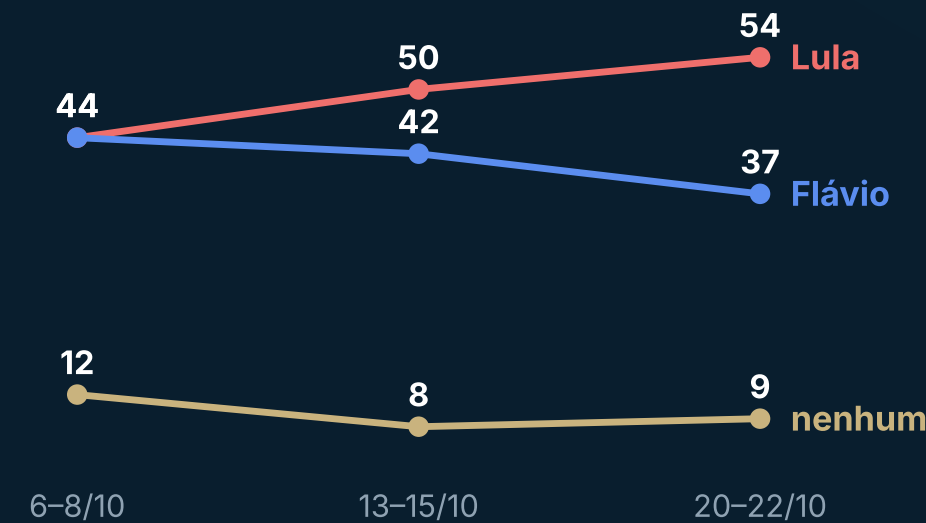
DATAFOLHA · % DO TOTAL DE VOTOS

variação na semana, em pontos



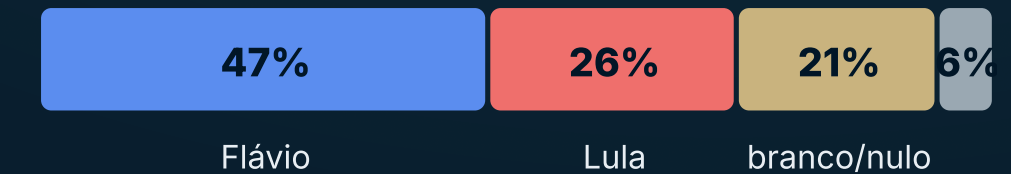
Na 1ª semana Flávio perdeu 2 pontos, que foram para branco, nulo e indecisos (**nenhum**). Na 2ª, um deles chegou a Lula.

IPESPE · INDEPENDENTES (37%)



O movimento acontece no eleitor sem lado: Lula ganhou 10 pontos entre os independentes em três semanas.

ELEITORES DE CURY, RENAN, CAIADO E ZEMA



No 2º turno, quase metade foi para Flávio e um quarto para Lula; os demais anulam ou ainda não decidiram (6%). Datafolha, 20 a 22/10.

Na simulação, cerca de 3% do eleitorado muda de posição de 15 a 25/10, em vários sentidos; o saldo favorece Lula

Eleitores de Flávio no 1º turno

35,5% do eleitorado



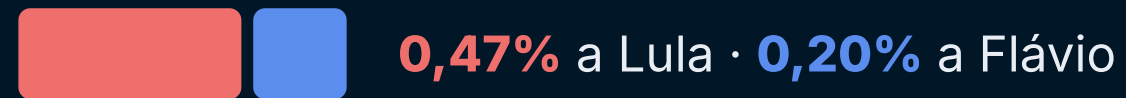
Eleitores de Lula no 1º turno

34,0% do eleitorado



Outros candidatos, branco e nulo

9,7% do eleitorado



Quem se absteve no 1º turno

20,8% do eleitorado



Quem mais se move é o eleitor de Flávio do 1º turno: 1,6% do eleitorado se afasta dele, parte direto para Lula, parte primeiro para branco, nulo ou indecisão. No sentido contrário, 0,6% deixa Lula por Flávio. O saldo, de cerca de 1,4 ponto do eleitorado para Lula, já está em boa parte nas pesquisas.

HÁ TEMPO PARA VIRAR ATÉ DOMINGO?

Há eleitores para virar, mas pouco tempo: no ritmo das pesquisas Lula ganha até 0,7 ponto e precisa de 1,0

O que falta a Lula para 50% · hoje em 49,0%

1,0 ponto

Ritmo desde 20/10 · +0,4 por semana

+0,2 ponto

Ritmo do 2º turno inteiro · +0,7 por semana

+0,4 ponto

Ritmo antes do debate da Band · +1,1 por semana

+0,7 ponto

IPSE Tekoá® com a mobilização · segura, mas não soma

+0,0 ponto

ONDE AINDA HÁ MARGEM

Fechar 1 ponto exige **1,2 milhão** de eleitores trocando Flávio por Lula, ou **2,5 milhões** de votos novos em Lula vindos de quem se absteve no 1º turno (7,5% dos 32,9 milhões). 6% de quem vota admite mudar (cerca de 7,5 milhões).

O QUE A LEI AINDA PERMITE

Sexta, 23

Último dia do horário eleitoral no rádio e na TV e do debate da Globo. Comícios e reuniões públicas param 48 horas antes da votação.

Sábado, 24

Até as 22h: caminhada, carreata, passeata, carro de som e entrega de material impresso. Internet, WhatsApp e conversa seguem livres o dia todo.

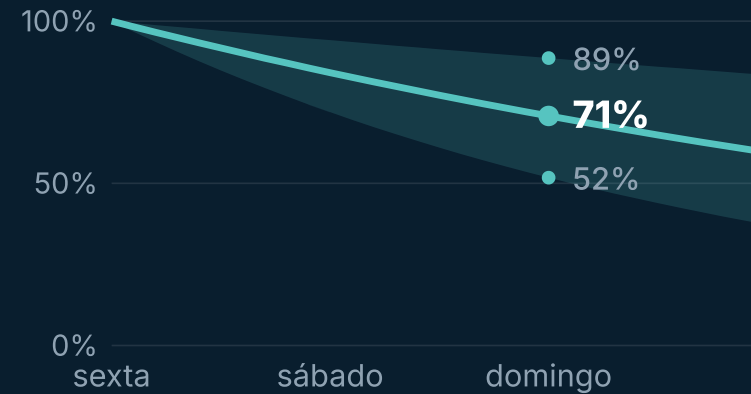
Domingo, 25

Só a manifestação individual e silenciosa (bandeira, broche, adesivo). Boca de urna, carreata, aliciamento e conteúdo novo ou impulsionado na internet são crime.

Com a propaganda de massa encerrada, resta o trabalho de base: o sábado na rua e nas conversas, e no domingo levar à urna quem já prefere Lula. A próxima lâmina mostra por que, nesta reta, a comunicação rende mais em comparecimento do que em persuasão.

Sem horário eleitoral, a comunicação ainda age pela memória, pelo indeciso e pela ida à urna

1 · MEMÓRIA · O EFEITO SE APAGA AOS POUCOS



No IPSE Tekoá®, o efeito de uma exposição cai à metade em 4,0 dias (faixa de 2,1 a 11,5): no domingo, cerca de 70% do que a campanha acumulou até sexta ainda age. Na TV, de metade a três quartos do efeito some em uma semana (Hill et al., 2013).

2 · PERSUAÇÃO · O VOTO ANDA UM DEGRAU POR SEMANA

7%

brancos, nulos e indecisos (Datafolha, 20–22/10), a um passo de decidir.

Sair de Flávio e chegar a Lula levou uma semana em cada etapa. Em dois dias, a mensagem alcança quem já está no meio do caminho, não o decidido: em 49 experimentos de campo, o contato de campanha perto da votação quase não persuadiu (Kalla e Broockman, 2018).

3 · MOBILIZAÇÃO · ONDE A CONVERSA AINDA RENDE

57%

dos que se abstiveram no 1º turno aprovam o governo (Datafolha).

O contato pessoal move mais o comparecimento do que a opinião (Gerber e Green, 2000). Na simulação, a mobilização segura Lula em 49,4% e eleva o teto da faixa de 50,2% para 50,5%. A margem que sobra é levar à urna quem já prefere Lula.

O que pode acelerar e o que pode frear a virada de Lula nos dois últimos dias

ACELERA

- **Mobilização em alta:** o principal canal pró-Lula cresceu 79% em quatro dias e meio (Tropa do Flávio: 3%), e 74% dos comandos pró-Lula tiveram eco nas mídias sociais, contra 8% dos de Flávio (IPSE Orikom®).
- **Independentes:** Lula foi de 44% para 54% entre eles em três semanas (Ipespe).
- **Abstencionistas do 1º turno:** 57% aprovam o governo (Datafolha) e podem ser levados às urnas.
- **Pesquisas mais recentes:** as iniciadas a partir de 20/10 mostram Lula subindo de novo.

FREIA

- **Pouco tempo:** no ritmo atual, Lula ainda não alcança 50% até domingo.
- **Quem votou no 1º turno** dá 51% dos válidos a Flávio, e Lula lidera entre quem mora longe do local de votação (51% a 43%, Datafolha).
- **Voto anti-Lula ancorado:** 23% dos eleitores de Flávio votam nele para derrotar Lula, eram 17% (Datafolha).
- **O debate da Globo, hoje:** o da Band foi seguido de um recuo de Lula nas pesquisas dos dias seguintes.

IPSE Global · Coordenação: Leonardo Magalhães, Doutor em Comunicação Social (PUC-Rio). Registros no TSE: Datafolha BR-09709/2026, Ipespe BR-04350/2026, Alfa Inteligência BR-08496/2026, Quaest BR-08535/2026, PoderData BR-07926/2026, GERP BR-03835/2026, Indexa BR-02348/2026, Futura BR-06614/2026, DataTrends BR-03365/2026, Vox Brasil BR-03259/2026, Real Time Big Data BR-09670/2026. Mídias sociais: IPSE Orikom®. Simulação: IPSE Tekoá®. Não é pesquisa eleitoral.

QUEM FEZ ESTE ESTUDO



O Instituto de Inteligência em Pesquisa Social e Estratégica realiza estudos de opinião pública, comportamento político-eleitoral e comunicação pública, com métodos qualitativos e quantitativos. Já realizou pesquisas em 24 países e possui centros operativos e parceiros em três continentes. Este resumo integra o monitoramento permanente do 2º turno da série IPSE Orikom® Eleições 2026.

ipse.global/publicacoes
leonardo.magalhaes@ipse.global

PLATAFORMAS E MÉTODOS DA IPSE GLOBAL

IPSE Orikom®	Observatório do debate público e de inteligência social, que lê de hora em hora oito plataformas de mídias sociais, por censo, e cerca de 900 veículos de imprensa.
IPSE Tekoá®	Plataforma de simulação com populações sintéticas ancoradas no território, cujos agentes não correspondem a nenhuma pessoa real e servem para comparar cenários.
GFAF®	Grupos Focais de Alta Frequência, acompanhamento qualitativo diário que capta as mudanças de opinião enquanto elas acontecem.
Ori® e TekoLab	A inteligência artificial da IPSE, que acelera a análise sem substituir o especialista, e o ambiente em que a pesquisa é conduzida do campo à conclusão.

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA



Leonardo Magalhães · Fundador e Diretor Executivo da IPSE Global

Doutor em Comunicação Social pela PUC-Rio, especialista em opinião pública, inovação em pesquisa, campanhas eleitorais e pesquisa aplicada à incidência em comunicação política. É Mestre em Comunicação, Transformação Social e Desenvolvimento pela Universidade Complutense de Madri, com especialização em Comunicação Política pela Fundación Ortega y Gasset, Mestre em Ciências e Tecnologias da Comunicação e da Informação (Laurea Specialistica) e Bacharel em Ciências da Comunicação (Laurea Triennale), ambos pela Universidade de Gênova.